

DETERMINAÇÃO DE TEOR FENÓLICO EM GEOPRÓPOLIS DE *MELIPONA* *CAPIXABA* EM DIFERENTES MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO

Eduardo Antonio Ferreira¹; Thiago Araujo Ramos; Taynara Pereira Ângelo³; Marcus Vinicius Sandoval Paixão⁴; Rodrigo Borges De Araujo Gomes⁵

¹Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, eduabelha22@gmail.com; ²Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, thigu.ramos@gmail.com; ³Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, tainaraangelop@gmail.com; ⁴Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, mvspaixao@gmail.com; ⁵Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Aracruz, rodrigo.gomes@ifes.edu.br

Área de conhecimento: Qualidade dos produtos das colônias

Modalidade da Inscrição: Pesquisador

A Uruçu capixaba (*Melipona capixaba*) popularmente conhecida como “uruçu negra” ou “uruçu preta”, foi descoberta na região sudeste do Brasil, nas montanhas capixabas, descrita em 1994. É uma espécie endêmica de ocorrência em uma pequena área de Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo, ocorrendo em altitudes entre 800 e 1200 metros acima do nível do mar. A pesquisa foi realizada no ES, nos municípios de Santa Teresa em dois pontos; ponto 1, em região mais quente e ponto 2, em região mais fria, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Afonso Claudio e Alfredo Chaves, com a abelha *Melipona Capixaba*, com o objetivo de quantificar o teor fenólico da geoprópolis produzida. O teor de polifenóis totais foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu, adotando os seguintes procedimentos: em tubos de ensaio com os extratos diluídos com etanol, reagente Folin-Ciocalteu 3%, carbonato de sódio 10% e etanol 10%, as soluções foram homogenizadas e armazenadas em local isento de luz por 60 minutos e analisadas no espectrofotômetro UV-VIS Cary 50 variando a 760nm. Foi lido a absorvância e calculado os teores de polifenóis totais em função da concentração de ácido gálico. A amostra de Afonso Claudio, apresentou absorvância de 0,465nm com concentração de fenóis de 62,43mg.L⁻¹; a de Domingos Martins, absorvância de 0,146nm com concentração de fenóis de 19,45mg.L⁻¹; a amostra de Santa Maria de Jetibá, absorvância de 0,127nm com concentração de fenóis de 16,75 mg.L⁻¹; na amostra 1 de Santa Teresa, absorvância de 0,697nm com concentração de fenóis de 31,39 mg.L⁻¹; na amostra 2 de Santa Teresa, absorvância de 0,336nm com concentração de fenóis de 45,00 mg.L⁻¹; na amostra de Alfredo Chaves absorvância de 0,06nm com concentração de fenóis de 7,70 mg.L⁻¹. O município de Santa Teresa, apresentou a maior absorvância da geoprópolis, porém a concentração apresentada foi mais baixa do que de Afonso Claudio, que apresentou o maior valor de concentração da geoprópolis de *Melipona capixaba*.

Palavras Chave: Absorvância, Endêmica, Uruçu.